

Escolarização e Profissionalização docente

O número 4 da Revista *Interfaces da Educação* traz, em seu conjunto, instigantes e interessantes reflexões sobre o processo de escolarização, assim como sobre o processo de profissionalização docente, estreitamente relacionados à questão da escolarização mencionada.

É sabido que somente com a República iniciou-se no Brasil uma preocupação mais sistematizada com a instrução popular e, por consequência, com a educação escolarizada e com a formação de professores para essa escolarização. Essa preocupação se materializou na instituição da escola graduada para alfabetização do povo e na Escola Normal para formação do corpo docente.

De lá para cá, muita coisa mudou. A escolarização nem sempre tem sido concebida de maneira positiva, porém, Soares (2003) aponta a escolarização do conhecimento como *inevitável*, “[...] porque é da essência da escola a instituição de saberes escolares, que se constituem pela didatização ou pedagogização de conhecimentos e práticas culturais” (SOARES, 2003, p. 47). Assim como, a formação docente passou a ser delegada a diferentes tipos de instituições, bastante distintas das que formavam as normalistas, ao que Viñao (2008) defende que é nas disciplinas escolares – uma das criações próprias da escolarização – que se encontra o elemento-chave da profissionalização docente.

Assim, a relação escola e família, a utilização do livro didático, a escola rural, o curso de Pedagogia, a concepção de infância, a leitura e a formação de leitores, a prática pedagógica, a identidade do professor, o ensino de matemática são tematizados nos dez textos que compõem esse número, sob diferentes vertentes teóricas e diferentes abordagens metodológicas, mas correspondendo a um esforço coletivo de análise, discussão e proposição para melhoria da escola, sobretudo, da escola pública no Brasil, mediante a figura do professor.

Desta feita, convidamos a todos para leitura desse número da Revista, de modo a buscar formas de pensar, repensar e agir em prol de uma escola e de um ensino de qualidade nas escolas de nosso país.

Prof^a Dr^a Estela Natalina Mantovani Bertoletti
(UEMS/Unidade de Paranaíba)